

documento para expansão de vagas e melhorias de atendimento, ressaltando a necessidade da qualificação do profissional e uma formação para atender a Educação Infantil. E é direito de todos os cidadãos tê-lo.

Implantando a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o Ministério da Educação (MEC), com o objetivo de assessorar as escolas, elaborou referenciais para um ensino de qualidade da educação básica, os chamados Parâmetros Curriculares Nacionais. Os Parâmetros não têm caráter obrigatório e servem de orientação às escolas públicas e particulares. Os Parâmetros, assessorando a competência profissional, contribuem para a elaboração de currículos de melhor nível, mais ajustados à realidade do ensino. Indicam as capacidades a serem desenvolvidas pelas crianças: de ordem física, cognitiva, ética, estética, afetiva, de relação interpessoal, de inserção social e fornecem os campos de ação. Nesses campos são especificados o conhecimento de si e do outro, o brincar, o movimento, a língua oral e escrita, a matemática, as artes visuais, a música e o conhecimento do mundo, ressaltando a construção da cidadania..

Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, cabe aos sistemas municipais a responsabilidade maior por esses atendimentos. A Constituição da República diz que "A educação é direito de todos e dever do Estado". A emenda constitucional n.º 14/96 alterou dispositivos relativos à educação e estabeleceu que a educação infantil é atribuição prioritária dos municípios.

### **Embalagem**

É importante e fundamental para o transporte de qualquer produto. Segundo a Abre (Associação Brasileira de Embalagens) embalagem é um recipiente ou envoltura que armazena produtos temporariamente, individualmente ou agrupando unidades, tendo como principal função protegê-lo e estender o seu prazo de vida, viabilizando sua distribuição, identificação e consumo.

A embalagem é um dos principais fatores que impulsionam as vendas de um produto, se a embalagem não chamar a atenção ou não

condizer com o produto dificilmente será vista pelo consumidor.

Para Pinho [19], em geral, a embalagem deve atender às condições necessárias para cumprir sua função mercadológica: ser um anúncio, atrair a atenção do consumidor, destacar-se no ponto de venda, propagar eficientemente a marca, ter aspecto limpo e higiênico, ser de fácil manuseio, gerar credibilidade e acrescentar um novo valor ao produto.

Com o crescimento populacional do mundo, a embalagem tornou-se essencial para otimizar o aproveitamento dos alimentos utilizados pela sociedade e para reduzir o desperdício global.

Investindo em uma boa embalagem tem-se um ganho em toda a cadeia de produção, distribuição, venda e consumo do produto. A embalagem favorece a eficiência produtiva, de armazenamento, distribuição, identificação, manuseio, segurança, atratividade e praticidade.

Como influência diretamente os custos e a tecnologia de fabricação, a distribuição e a conquista de consumidores e a forma de consumo dos produtos, a embalagem exige conhecimentos especializados para ser bem projetada e garantir a preservação de seu conteúdo. Por causa dela, as empresas podem agregar maior valor a seus produtos, consolidando posições no mercado atual e possibilitando o acesso a mercados mais sofisticados.

Segundo Bispo [20], uma das mídias mais importantes para qualquer produto é sua embalagem. Esta é a única mídia que está junto ao consumidor na hora da compra. Portanto, embalagens chamativas, diferentes e feitas com criatividade são formas eficientes de atrair o consumidor.

Por fim, preocupar-se com as embalagens é um imprescindível para o sucesso de uma marca e um produto é fundamental para o consumidor na hora da decisão da compra e comunica os valores e diferenças tanto do produto quanto da marca.

### **MÉTODO**

O desenvolvimento do projeto seguiu um método projetual de etapas lineares baseado no método de Bonsiepe, no intuito de direcionar e